



29 (1) : 5
jan/jun 2004

EDITORIAL

O que podemos ver e dizer sobre a educação, hoje, neste País, neste tempo e lugar, neste inacreditável mundo de um ainda jovem século XXI? Talvez seja este o mote principal da homenagem que *Educação & Realidade* presta a Michel Foucault, ao publicar um número inteiramente dedicado ao filósofo francês, morto em 1984. Mais do que perguntar sobre as visibilidades e os ditos possíveis do presente, no âmbito da educação, propomos, francamente mergulhados no pensamento foucaultiano, viajar pelos labirintos de seus escritos, assumindo a radical urgência de sempre duvidar das nossas consoladas e consoladoras certezas – existenciais, afetivas, acadêmicas ou profissionais.

Falar e ver, para Foucault, diz respeito sempre a verdade e saber, a relações de poder e a produções de si mesmo. Trata-se de linguagens e visíveis que se torcem, dobram e duplicam, historicamente, vinculados ao que é dado em determinado tempo e lugar; linguagens e visíveis, porém, simultaneamente abertos a existências e criações singulares – possibilidades de resistência talvez não experimentadas, invenção de novas subjetividades para um preciso momento.

Pois bem. É disso que trata o Dossiê Foucault, organizado por esta editoria, com a colaboração indispensável dos professores Alfredo Veiga-Neto e Luís Armando Gandin que, incansáveis, permitiram-nos reunir um grupo de 16 estudiosos de Foucault, de países da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa – os quais oferecem aos leitores um panorama rico de diferentes modos de estudar seu pensamento, de fazê-lo vivo em nossas investigações, muito menos para replicá-lo ou aplicá-lo, e bem mais para ensaiar formas de efetivamente problematizar histórias e práticas de poder e de verdade na educação. Ainda, para imaginar que singularidades humanas não estão jamais aprisionadas *in totum* a relações de força: elas são também capazes de inverter os diagramas do instituído, diagramas paradoxalmente instáveis, por definição.

Um agradecimento especial à doutoranda Fabiana de Amorim Marcello, colaboradora dedicada deste Dossiê, responsável por meticulosas pesquisas de textos e bibliografias.

Aos leitores e leitoras, o desejo de que compartilhem conosco da enorme satisfação que significa oferecer-lhes esta homenagem a um filósofo que tão bem soube pensar, juntas, a ciência e a poesia.